

RELATÓRIO DE DIRETORIA

EXERCÍCIO DE 2012

MARÇO/2013

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	ATIVIDADES FUNCIONAIS	3
2.1.	Atividades Relacionadas à Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos	3
2.1.1.	Divulgação e Cronograma da cobrança pelo uso da água	3
2.2.	Projetos FEHIDRO	4
2.2.1	“Capacitação em Gestão de Contratos referente a projetos contidos no Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos” ..	4
2.2.2.	“Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê no Ano de 2010”	5
2.2.3	“Apoio à adequação da infraestrutura da Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - CBH-AT e dos 5 (cinco) Subcomitês”	8
2.2.4	“Mapeamento de áreas com potenciais riscos de contaminação das águas subterrâneas na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI 06 e suas regiões de recarga”	9
2.2.5.	“Plano de Desenvolvimento Regional dos Mananciais do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras: Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental – PDPA e assessoria para elaboração das leis específicas”	10
3.	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	11
3.1	Contratações	11
4.	REUNIÕES DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FABHAT	11
5.	REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL DA FABHAT	13
6.	APOIO LOGÍSTICO PARA REUNIÕES REALIZADAS NA SEDE DA FABHAT	13
6.1.	Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental – Várzea do Tietê	13
6.2.	Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e Subcomitês	14
6.3.	Câmara Brasil China	15
7.	PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DA FABHAT EM EVENTOS DIVERSOS	15
8.	BALANÇO PATRIMONIAL E OUTRAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	19
9.	NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	23

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por finalidade mostrar as atividades desenvolvidas pela FABHAT no ano de 2012, bem como relacionar a sua participação em eventos, reuniões, seminários e etc, relacionados com as suas atribuições legais ou que agreguem valores à fundação de forma direta ou indireta.

As atividades foram subdivididas em atividades funcionais e administrativas, e as demais ações, como por exemplos, eventos e reuniões, subdivididas por assunto.

Outros aspectos importantes é a utilização do espaço da FABHAT para as reuniões de Grupos de Trabalhos e Câmaras Técnicas do Comitê CBH-AT e da APA da Várzea do Rio Tietê.

A seguir apresentamos, brevemente, as principais atividades realizadas pela Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABHAT, dentro de suas atribuições legais e institucionais, bem como as demais atividades acima mencionadas.

2. ATIVIDADES FUNCIONAIS

2.1. Atividades Relacionadas à Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos

Com a aprovação da cobrança pelo uso da água na bacia do Alto Tietê por meio do Decreto Estadual 56.503 em dezembro de 2010 e com a aprovação e publicação do cronograma da cobrança, para os anos de 2011 e 2012, pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT, conforme dispõe a Deliberação CBH-AT nº 10 de 20/04/2011 a FABHAT tem atuado de forma proativa na viabilização dos passos institucionais e, sobretudo sobre os passos operacionais desse processo realizando várias atividades, como propostas, ações e trabalhos, a fim de fornecer subsídios e efetivar a inicialização da cobrança.

2.1.1. Divulgação e Cronograma da cobrança pelo uso da água

O processo de cobrança na bacia do Alto Tietê encontra-se em andamento e a FABHAT vem realizando todas as ações administrativas e operacionais de sua responsabilidade para viabilizá-lo. Para melhor entendimento deste processo também foram incluídas algumas atividades realizadas em 2011.

Em 30/08/2011 a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos – SSRH do DAEE, em entrevista coletiva com o Secretário Estadual Sr. Edson Giriboni, membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT, da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica

do Alto Tietê – FABHAT e da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB, anunciou a cobrança pelo uso da água na bacia do Alto Tietê, em 2012, e respondeu a perguntas de vários repórteres. A entrevista contribuiu para a divulgação da cobrança em diversos meios de comunicação auxiliando no esclarecimento de dúvidas dos usuários da bacia do Alto Tietê.

O Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, em setembro/2011, expediu a Portaria 2211 onde ratificou o procedimento e preenchimento do Ato Convocatório e prorrogou seu prazo até 06/05/2012 (reti-ratificado em 03/02/2012).

Em 27 de dezembro de 2011 o CBH-AT estabeleceu um novo cronograma da cobrança por meio da Deliberação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT), prorrogando para junho/2012 o início da cobrança.

Contudo, em 12/03/2012, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, por meio da Deliberação CBH-AT nº 02, estabelece um novo cronograma da Cobrança, com emissão de boletos para julho e início da cobrança em agosto/2012, o que de fato não ocorreu.

Em 2012 a FABHAT preparou toda a documentação necessária para que, com a implantação da cobrança, pudesse receber até 10% do valor arrecadado e dar continuidade de sua estruturação com a contratação de pessoal através de concurso publico, tendo, assim, condições técnicas e financeiras para realizar a cobrança.

2.2. Projetos FEHIDRO

No ano de 2012 a FABHAT continua atuando como tomadora de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), a fundo perdido, em cinco projetos que são:

2.2.1 “Capacitação em Gestão de Contratos referente a projetos contidos no Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos”

Código de Empreendimento: 2009-AT-477

Nº do Contrato: 076/2010

Data de Assinatura: 08/04/2010

Valor do Contrato: R\$ 204.613,37

Data de liberação da 1ª Parcela: 20/10/2010 – R\$ 70.656,30

Data de liberação da 2ª Parcela: 12/04/2011 – R\$ 20.310,97

Valor gasto até 31/12/2012: R\$ 90.967,27

Este projeto tem por objetivo habilitar profissionais na confecção de projetos a serem apresentados ao FEHIDRO, aumentando assim a eficiência e eficácia do conjunto de projetos financiados pelo fundo. Na primeira etapa foram oferecidos quatro cursos para profissionais de diferentes áreas e segmentos, cada um deles dividido em quatro módulos de 80 horas letivas. No quarto módulo foi realizada uma oficina de 32 horas onde o aluno, integrado a uma equipe, elaborou um projeto completo de financiamento em consonância com as deliberações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT) e normativos do FEHIDRO, contidos no Manual de Procedimentos Operacionais (MPO). O projeto desenvolvido por cada equipe foi apresentado a uma banca avaliadora constituída de profissionais experientes na temática.

Durante o ano de 2012 a FABHAT iniciou estudos de adequação do curso para a modalidade mista: a parte teórica com ensino a distância; e a parte prática de forma presencial.

Esta alteração visava atender uma quantidade maior de interessados, com um custo unitário inferior, além de garantir uma melhor padronização do curso.

Porém, com a impossibilidade de aditamento do Contrato FEHIDRO, o adiamento do início da cobrança pelo uso da água e alterações ocorridas no pessoal executivo do segmento dos Municípios, a FABHAT iniciou as ações de encerramento do Contrato, para não conflitar com o estabelecido na Deliberação COFEHIDRO nº 124, de 03 de abril de 2012, que estabeleceu prazo para utilização de recursos.

2.2.2. “Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê no Ano de 2010”

Código de Empreendimento: 2009-AT-478

Nº do Contrato: 203/2010

Data de Assinatura: 04/05/2010

Valor do Contrato: R\$ 450.000,00

Data de liberação da 1ª Parcela: 21/12/2011 – R\$ 205.000,00

Valor gasto até 31/12/2012: R\$ 81.696,00

Tem por objetivo a elaboração do Relatório da Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI 06 tendo como data base o ano de 2008; utilizando a técnica do FPEIR (Matriz de Força-Motriz, Pressão, Estado, Impactos e Resposta) como metodologia aplicada ao estudo.

A empresa Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda, vencedora da Tomada de Preços efetuada pela FABHAT, está executando o projeto, que descrevemos sucintamente a seguir:

Plano de Trabalho

Traça as linhas gerais que conduzem a elaboração do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da bacia do Alto Tietê. Os dados existentes da bacia serão atualizados para o ano de referência de 2010, passando por uma análise de consistência com base nos levantamentos já realizados. Sendo assim, serão elaboradas cartas e visitas aos órgãos para a coleta e posterior análise das informações.

Atualização dos dados

Os dados da bacia do Alto Tietê serão atualizados para o ano de 2010, sendo incorporadas as informações previstas nas legislações específicas da Billings e Guarapiranga e, no que couber, dos demais mananciais de abastecimento público. Serão utilizados os dados já existentes e tabulados pela Coordenadoria de Recursos Hídricos – CRHi/SSRH e os indicadores propostos inicialmente pelo Edital n.º 002/FABHAT/2011, não eximindo a equipe técnica da proposição de outros indicadores ao longo do trabalho para poder retratar a especificidade da UGRHI-06.

Ao longo do desenvolvimento do trabalho, os dados da série histórica do Relatório de Situação de 2009 serão corrigidos em função do Censo IBGE de 2010.

Estruturação da Base de Dados Georeferenciados

O desenvolvimento de uma base de dados georeferenciados (BDG) é fundamental para a elaboração do Relatório Completo de Situação da bacia Hidrográfica do Alto Tietê - BHAT, uma vez que esta armazena informações geográficas dentro de um sistema de gerenciamento de dados relacionais e permite que características/eventos, comportamentos de um fenômeno ou relações do mundo real sejam representados e analisados sob a perspectiva espacial.

A Base de Dados Georeferenciado (BDG) do Relatório de Situação da bacia Hidrográfica do Alto Tietê - BHAT será multitemática, constituída por dados digitais georeferenciados da bacia Hidrográfica do Alto Tietê e áreas de interesse que servirão de insumo para análises integradas e complementares aos índices tradicionalmente usados nos Relatórios de Situação no Estado de São Paulo.

Criação de indicadores

Serão levantadas informações para a criação de novos indicadores de acompanhamento complementar, de forma a apresentar valores que permitam avaliar a eficiência e eficácia do Plano de Bacia do Alto Tietê. Os novos indicadores estão relacionados ao saneamento básico (abastecimento de água, esgoto sanitário, resíduos sólidos e drenagem, e manejo das águas pluviais, considerados atualmente serviços de saneamento básico pela lei 11.445/07), situação dos mananciais superficiais, bem como dados e políticas em aplicação referentes à gestão dos recursos hídricos.

A organização estruturada dos indicadores transmite informações claras e concisas aos responsáveis pelas decisões. Ajudam a esclarecer como as informações fornecidas pelos indicadores se relacionam com os processos, e com as ações específicas da gestão política ou não resolvem problemas ambientais ocasionados pelo homem. Assim interligam diferentes áreas, mas que se relacionam com os recursos hídricos ou entre si.

O levantamento das informações está dividido em 5 (cinco) módulos.

Módulo 1 – Resumo Executivo

Módulo 2 – Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais (APRMs)

Módulo 3 – Saneamento Básico

Módulo 4 – Gestão dos Recursos Hídricos

Módulo 5 – Plano de Investimento

Apresentação dos Resultados e Organização das Oficinas de trabalho

Considerando o caráter participativo na elaboração do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia do Alto Tietê, serão realizadas palestras e oficinas para a disseminação das informações coletadas. Sendo assim, de posse dos dados tabulados e com os indicadores interpretados, será realizada uma apresentação ao Comitê da Bacia do Alto Tietê – CBH-AT e aos Subcomitês de uma síntese do levantamento para conhecimento e ponderações no sentido de validação e verificação da necessidade da complementação de dados, e na forma de Consulta Pública.

Além disso, serão organizadas oficinas de trabalho com o Comitê de Bacia do Alto Tietê - CBH-AT e Subcomitês, com objetivo de aplicar a metodologia FPEIR – Força-Motriz, Pressão, Estado, Impacto e Resposta.

Coleta Complementar de dados

Com base nas informações existentes da Bacia do Alto Tietê, serão apresentadas as seguintes informações complementares: Balanço quantitativo; Balanço de qualidade; Eventos críticos quantitativos registrados; Eventos críticos qualitativos registrados; Usos dos recursos hídricos; Avaliação do cadastro de usos e usuários de recursos hídricos; Situação dos Instrumentos de Gestão (Outorga, Enquadramento, Plano e Sistema de Informações); Situação dos investimentos na bacia, aberto por subcomitê no que couber e Situação dos indicadores de saneamento.

Conforme determinado no Termo de Referência, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - CBH-AT nomeou o Grupo de Acompanhamento (GA) composto por um representante da sociedade civil, o Sr. Miron Rodrigues da Cunha, um representante dos municípios, o Sr. Luiz Vasconcelos, que foi substituído pela Sra. Tássia Gaspar Temóteo em 2012, do Município de Cajamar e um representante do Estado, a Eng. Seica Ono, do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE e em 2012 uma representante do Município a Sra. Rosélia Ikeda da Prefeitura Municipal de São Paulo e outro representante do Estado, o Sr. Gilson Guimarães da CETESB.

Em 2012 foi concluído o Módulo I e iniciado os demais Módulos, bem como a estruturação das oficinas com os subcomitês.

O Relatório de Situação tem por objetivo transformar os dados gerados por diversas fontes em informações gerenciais da bacia do Alto Tietê, a maior dificuldade é a coleta inicial de dados, filtrar as informações e transforma-las numa matriz de decisão. No médio prazo o Relatório será transformado em Relatório de Gestão da bacia onde um dos capítulos será o Relatório de Situação Convencional.

Para o Módulo 5 - Plano de Investimentos, além das informações das ações financiadas pelo Sistema Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO e COBRANÇA) os próximos relatórios deverão incluir dados dos programas orçamentários dos municípios e do Estado, para que possamos prever metas realistas na Bacia.

2.2.3 “Apoio à adequação da infraestrutura da Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - CBH-AT e dos 5 (cinco) Subcomitês”

Código de Empreendimento: 2009-AT-499

Nº do Contrato: 286/2010

Data de Assinatura: 13/05/2010

Valor do Contrato: R\$ 206.000,64

Data de liberação da 1ª Parcela: 17/08/2011 – R\$ 65.058,12

Valor gasto até 31/12/2012: R\$ 58.126,00

Propõe-se, neste projeto, a aquisição de equipamentos de informática e mobiliários para a Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - CBH-AT e para os 5 (cinco) Subcomitês.

A primeira etapa de aquisição e montagem do mobiliário já foi efetuada por completo, ou seja, houve a aquisição por meio de carta convite. A entrega e montagem no Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - CBH-AT e o repasse final para a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB através do Termo de Cooperação Técnica ou Compromisso de Doação, celebrado com órgão ou entidade pública envolvida conforme determina o Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO.

A aquisição de equipamentos de informática e softwares foi efetuada e estamos aguardando a análise do processo de Tomada de Preços e liberação financeira por parte do Agente Técnico do FEHIDRO para prosseguirmos com o encerramento do projeto.

2.2.4 “Mapeamento de áreas com potenciais riscos de contaminação das águas subterrâneas na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI 06 e suas regiões de recarga”

Código de Empreendimento: 2010-AT-542

Nº do Contrato: 029/2011

Data de Assinatura: 30/03/2011

Valor do Contrato: R\$ 690.000,00

Data de liberação da 1ª Parcela: 22/03/2012 – R\$ 400.000,00

Data de liberação da 2ª Parcela: 29/10/2012 – R\$ 192.500,00

Valor gasto até 31/12/2012: R\$ 474.000,00

Propõe-se a realização do mapeamento de áreas com potenciais riscos de contaminação das águas subterrâneas na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) do Alto Tietê através de levantamento de informações cartográficas sobre as águas subterrâneas da Bacia do Alto Tietê e o estado de vulnerabilidade em que se encontram. Como produto final obter-se-á o Mapeamento, que deverá conter subsídios para as ações de proteção dos aquíferos da Bacia do Alto Tietê.

Em novembro de 2011 a empresa Servmar Serviços Técnicos Ambientais Ltda, foi a vencedora da Tomada de Preços efetuada pela FABHAT cujos trabalhos foram iniciados em 2012.

Em 2012 os trabalhos foram realizados, o mapeamento foi elaborado em células de 2,0 x 2,0 km, onde foram identificadas 136 áreas críticas que devem ter uma atenção especial, tanto na emissão de novas outorgas como no monitoramento da qualidade da exploração dos poços existentes.

Atualmente encontra-se em tramitação o detalhamento do mapeamento das células identificadas como crítica com a redução do tamanho das células de 2,0 x 2,0 km para 0,5 x 0,5km, no sentido de facilitar as medidas técnicas/administrativas na gestão das licenças e outorgas de poços nestas áreas.

2.2.5. “Plano de Desenvolvimento Regional dos Mananciais do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras: Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental – PDPA e assessoria para elaboração das leis específicas”

Código de Empreendimento: 2011-AT-553

Nº do Contrato: 194/2011

Data de Assinatura: 20/06/2011

Valor do Contrato: R\$ 500.000,00

Data de liberação da 1ª Parcela: 06/02/2012 – R\$ 200.577,50

Data de liberação da 2ª Parcela: 15/06/2012 – R\$ 150.736,40

Valor gasto até 31/12/2012: R\$ 351.313,00

Este projeto refere-se à elaboração do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental (PDPA) dos Mananciais do Subcomitê do Alto Tietê Cabeceiras, ancorando-se no preceito legal para a proteção de mananciais expresso na Lei Estadual nº 9.866/97 e demais legislações correlatas. Seu objetivo é elaborar um Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental para o Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras, voltado para os mananciais utilizados para abastecimento público, com vistas a traçar diretrizes e orientações para o planejamento e gestão das Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais (APRMs) desta bacia.

Em 2012 foram concluídas e aprovadas as minutas das Leis Específicas do Sistema produtor do Alto Tietê - SPAT pelo subcomitê Tietê Cabeceiras e pela Câmara Técnica de Planejamento e Gestão CTPG do CBH-AT.

A aprovação teve restrições porque não foram estabelecidas as cargas de fósforo em cada reservatório que compõem o SPAT, estas cargas de fósforo nos reservatórios foram objeto de capítulo específico do PDPA.

Por se tratar de um tema complexo, sob o ponto de vista técnico, a FABHAT orientou o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT para que este item fosse desenvolvido com o acompanhamento da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo – SMA, da CETESB e do CBH-AT e, posteriormente, será submetido à CTPG do CBH-AT.

3. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

3.1 Contratações

No primeiro semestre de 2012 foi processada a contratação de assessoria jurídica cível para desencadear a interposição de ações de cobrança de débitos das prefeituras que não efetuaram as contribuições instituídas em lei, quando da criação da FABHAT, para custear as despesas até que fosse implantada a cobrança pela utilização dos recursos hídricos. Todas as ações já foram distribuídas para as respectivas Varas.

Também foi processada a contratação de empresa de auditoria independente para examinar as contas referentes ao ano de 2011.

4. REUNIÕES DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FABHAT

07/03 - 14h - 40ª Reunião Extraordinária

Pauta:

ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

1. Abertura da reunião;
2. Apreciação e aprovação do Relatório de Atividades, Prestação de contas e Balanço Geral do exercício de 2010;
3. Apresentação do Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária para o exercício de 2012.

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

1. Informes gerais;
2. Conclusão.

30/07 - 14h - 41ª Reunião Ordinária

Pauta:

ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

1. Abertura da reunião;
2. Apreciação e aprovação do Relatório de Atividades, Prestação de contas e Balanço Geral do exercício de 2011;
3. Revisão da Proposta Orçamentária para o exercício de 2012.

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

1. Estratégia sobre a participação da FABHAT na cobrança pelo uso da água;
2. Informes gerais;
3. Conclusão.

11/09 - 14h - 42ª Reunião Extraordinária

Pauta:

ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

1. Abertura da reunião;
2. Apreciação e aprovação da Ata da 41ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo;
3. Apreciação e aprovação do Plano de Cargos e Salários, para atender as exigências feitas pelo CODEC.

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

1. Informes gerais;
2. Conclusão.

19/12 - 14h - 43ª Reunião Ordinária

Pauta:

ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

1. Abertura da reunião;
2. Aprovação do Plano de Trabalho e da Proposta Orçamentária para o exercício de 2013.

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

1. Informes gerais;

2. Conclusão.

5. REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL DA FABHAT

06/06 - 10h00

Pauta:

ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

Exame da Prestação de Contas, Relatório Anual de Atividades e do Balanço Geral do exercício de 2011, com respectivo parecer e comentários.

6. APOIO LOGÍSTICO PARA REUNIÕES REALIZADAS NA SEDE DA FABHAT

Relacionamos a seguir as reuniões que ocorreram no espaço físico da Fundação Agência da Bacia hidrográfica do Alto Tietê, são elas:

6.1. Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental – Várzea do Tietê

19/04 - 14h00 - Reunião do Conselho Gestor da APA

02/05 - 14h00 – Eleição para composição do Conselho – biênio 2012/2014

02/07 – 13h00 - Reunião do Conselho Gestor da APA

31/07 – 09h00 – Reunião Extraordinária do Conselho da APA

09/08 – 09h00 - Reunião do Conselho Gestor da APA

16/07 – 09h00 – Reunião de Grupo de Trabalho da APA

17/07 – 09h00 – Reunião de Grupo de Trabalho da APA

20/07 – 09h00 – Reunião de Grupo de Trabalho da APA

27/07 – 09h00 – Reunião de Grupo de Trabalho da APA

04/09 – 13h30 – Reunião Ordinária do Conselho da APA

30/10 – 12h30 - Reunião do Conselho Gestor da APA

05/11 – 13h30 - Reunião do Conselho Gestor da APA

27/11 – 13h00 - Reunião do Conselho Gestor da APA

13/12 – 13h30 - Reunião do Conselho Gestor da APA

6.2. Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e Subcomitês

09/01 - 09h30 - Reunião da Câmara Técnica do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras

27/01 - 09h30 - Reunião da Câmara Técnica do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras

07/02 - 09h30 - Reunião da Câmara Técnica do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras

10/02 - 09h30 - Reunião da Câmara Técnica do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras

01/03 - 09h00 - Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão – Avaliação de Projetos

13/03 - 09h30 - Reunião da Câmara Técnica do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras

09/05 - 09h00 - Reunião Câmara Técnica de Planejamento e Gestão

24/05 - 15h00 - Reunião da Câmara Técnica do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras

29/05 - 09h00 - Reunião da Câmara Técnica do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras

12/07 - 09h00 - Reunião da Câmara Técnica do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras

26/07 - 12h00 - Reunião do Grupo de Trabalho – Empreendimentos

14/08 - 09h30 - Reunião dos Coordenadores de Câmara Técnica para encaminhamento da Deliberação nº 62

21/08 - 09h30 - Reunião dos Coordenadores de Câmara Técnica para encaminhamento da Deliberação nº 62

10/10 - 10h00 - Reunião dos Coordenadores e Relatores da Câmara Técnica de Educação Ambiental

22/11 - 09h00 - Reunião Câmara Técnica de Planejamento e Gestão – Análise de projetos FEHIDRO

6.3. Câmara Brasil China

23/10 - 10h00 – Palestra à Comitiva de Deputados Chineses

01/11 - 10h00 – Palestra à Comitiva de Deputados Chineses

06/12 – 10h00 – Palestra à Comitiva de Deputados Chineses

7. PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DA FABHAT EM EVENTOS DIVERSOS

Devido ao seu papel institucional, a FABHAT atua em diversas frentes de trabalho vinculadas ao âmbito de recursos hídricos.

A Diretoria tem representado a Fundação em Grupos de discussões relativos à Cobrança na Bacia do Alto Tietê junto ao colegiado do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - CBH-AT e relativos aos projetos FEHIDRO.

Relacionamos a seguir as reuniões e eventos que a FABHAT participou em 2012:

11/01 – 10h00 - Reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT – Auditório CONSEMA/SP

12/01 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – USP/SP

17/01 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Mogi das Cruzes/SP

19/01 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Salesópolis/SP

24/01 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Sindicato Rural de Mogi das Cruzes/SP

30/01 – 14h30 - Reunião Técnica sobre o Relatório de Situação 2010 com equipe da Vallenge – FABHAT/SP

31/01 – 10h30 - Reunião Técnica sobre o Relatório de Situação 2010 junto com a prefeitura de Paraibuna – PARAIBUNA/SP

01/02 – 14h00 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Suzano/SP

13/02 – 15h00 - Reunião com a Procuradora da Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo, Dra. Vanessa – São Paulo/SP

14/02 – 14h30 - Reunião com representante da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Rogério Menezes – São Paulo/SP

15/02 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Sindicato Rural de Mogi das Cruzes/SP

29/02 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Sindicato Rural de Mogi das Cruzes/SP

12/03 – 13h30 - Reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT – Auditório CONSEMA/SP

20/03 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Sindicato Rural de Mogi das Cruzes/SP

15/03 – 10h00 - Entrevista concedida a Boa Vontade TV, pelo engenheiro Francisco Piza, a respeito da cobrança pelo uso da água – São Paulo /SP

27/03 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Sindicato Rural de Mogi das Cruzes/SP

27/03 – Seminário: Saneamento e Regulamentação Pública – Itu/SP

29/03 – 09h30 - Reunião do Grupo de Acompanhamento do Projeto Mapeamento de Áreas contaminadas – São Paulo/SP

29/03 – 14h00 - Reunião do Grupo de Trabalho de Fiscalização Integrada APRMs Billings/Guarapiranga na Secretaria do Meio Ambiente do Estado – São Paulo/SP

03/04 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Sindicato Rural de Mogi das Cruzes/SP

24/04 – 09h00 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Suzano/SP

26/04 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Sindicato Rural de Mogi das Cruzes/SP

03/05 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Arujá/SP

22/05 – 12h00 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Mogi das Cruzes/SP

18/06 - 14h00 – Apresentação Técnica sobre o Relatório de Situação 2010 com equipe da Vallenge e o Grupo de Acompanhamento do projeto – FABHAT/SP

03/07 – 09h30 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Juquery-Cantareira – Mairiporã/SP

12/07 – 14h00 – Reunião de Trabalho junto a Secretaria da Fazenda do Estado – CODEC

19/07 – 15h00 – Reunião de Trabalho na DERSA para discussão das compensações ambientais do Rodo anel, informações essas utilizadas para confecção do Relatório de Situação

06/08 – 11h00 – Reunião de Trabalho junto ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT – cargas poluidoras

07/08 – 09h00 - Reunião de Trabalho junto ao CRHi – Cobrança pelo uso da água

07/08 – 14h00 – Audiência Pública – EIA/RIMA – Sistema Produtor São Lourenço – Local: Ibiúna

09/09 – 09h00 - Audiência Pública – EIA/RIMA – Sistema Produtor São Lourenço – Local: Ibiúna

10/08 – 09h00 - Reunião do Grupo de Trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras – Suzano/SP

22/08 – 14h30 – Reunião FABHAT, CRHI e CBH-AT sobre a Cobrança pelo uso da água

27/08 – 14h00 – Reunião PDMAT-3 Ind. Drenagem/Esgoto para composição do Relatório de Situação

30/08 – 10h00 – Reunião PDMAT-3 Fundo de Vale para composição do Relatório de Situação

04/09 – Reunião na CETESB com o Presidente Okano e a Secretaria Executiva do CBH-AT referente a cobrança pelo uso da água

05/09 – Reunião na CPLA/SMA para análise da Minuta da Lei Específica do PDPA

07/11 – 09h00 – CPLA/SMA - Reunião Grupo de Trabalho da Qualidade da água – Projeto PDPA com a participação do IPT

08/11 – 09h00-18h00 – Palestra no Seminário Internacional de Meio Ambiente – Palestrante Francisco José de Toledo Piza

14/11 - 09h30 – CPLA/SMA - Reunião Grupo de Trabalho da Qualidade da água – Projeto PDPA com a participação do IPT

21/11 - 09h00 – CPLA/SMA Reunião Grupo de Trabalho da Qualidade da água – Projeto PDPA com a participação do IPT

28/11 – 13h30 – Reunião do CONESAN

07/12 - 09h00 – Sind. De Mogi das Cruzes - Reunião Grupo de Trabalho da Qualidade da água – Projeto PDPA com a participação do IPT

18/12 – 10h00 – Reunião CONESAN

8. BALANÇO PATRIMONIAL E OUTRAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em Reais – R\$)

ATIVO	Nota	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes	4	402.006	361.849
Contas a Receber	5	706.809	774.415
Adiantamentos		2.731	2.593
Total do Ativo Circulante		1.111.546	1.138.857
NÃO CIRCULANTE			
Deposito Judicial Proc. Trabalhista		8.016	8.016
Imobilizado	6	41.354	47.138
Total do Ativo Não Circulante		49.370	55.154
TOTAL DO ATIVO		1.160.916	1.194.011
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
CIRCULANTE			
Obrigações com Pessoal		114.400	63.643
Obrigações Fiscais e Encargos Sociais	7	62.828	57.685
Contas a Pagar	8	290.253	230.890
Total do Passivo Circulante		467.481	352.218
NÃO CIRCULANTE			
Tributos em Parcelamento	9	485.057	535.341
Total do Passivo Não Circulante		485.057	535.341
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Patrimônio Social		27.748	27.748
Superávit Acumulado		180.900	28.974
Total do Patrimônio Social		208.378	306.452
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		1.160.916	1.194.011

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Demonstração do Déficit/Superávit dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**
(Valores expressos em Reais – R\$)

RECEITAS	Nota	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Receitas e Subvenções	10	477.773	638.840
Receitas com Variações Monetárias Ativas		-	8.259
Outras Receitas	11	6.187	322.413
Total das Receitas		<u>483.960</u>	<u>969.512</u>
DESPESAS			
(-) Despesas Administrativas e com Pessoal		489.031	(599.099)
(-) Outras Despesas Operacionais		98.942	(1.262)
(-) Despesas com Variações Monetárias Passivas	12	-	(105.206)
Total das Despesas		<u>587.973</u>	<u>(705.567)</u>
SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANC		<u>(104.013)</u>	<u>263.945</u>
Receitas Financeiras		6.374	20.572
(-) Despesas Financeiras		435	(13.208)
Resultado Financeiro		<u>5.939</u>	<u>7.364</u>
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>(98.074)</u>	<u>271.309</u>
Superávit de Exercícios Anteriores		<u>278.974</u>	<u>7.665</u>
SUPERÁVIT ACUMULADO		<u>180.900</u>	<u>278.974</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em Reais – R\$)

RECEITAS	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Atividade Operacional	42.309	(46.807)
Subvenções Recebidas	551.567	514.732
Recebimento de Rendimento de Aplicações e Juros	6.374	20.785
Pagamento a Fornecedores	(241.475)	(235.918)
Pagamento de Juros de Impostos	-	(814)
Pagamento de Despesas Operacionais	(274.157)	(345.592)
Atividade de Investimento	(2.152)	192.633
Aquisição de Imobilizado	-	(1.099)
Investimentos	(2.152)	193.732
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	40.157	145.826
Caixa e equivalente de caixa no início do período	361.849	216.023
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	402.006	361.849
Variação no caixa e equivalente de caixa	40.157	145.826

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais – R\$)

	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Total
Saldos em 31/12/2010	27.478	7.665	35.143
Superávit do Exercício Patrimônio Social	-	271.309	271.309
Saldos em 31/12/2011	27.478	278.974	306.452
Déficit do Exercício Patrimônio Social		(98.074)	(98.074)
Saldos em 31/12/2012	27.478	180.900	208.378

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

9. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1 – Contexto Operacional

A Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABHAT é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, instituída com a participação do Estado de São Paulo, dos Municípios e da Sociedade Civil e tem por finalidade: I - desenvolver, facilitar e implementar os instrumentos da política estadual de recursos hídricos no âmbito da Bacia do Alto Tietê, conforme os ditames da Lei Estadual 7663 de 30/12/1991; II - prestar apoio administrativo, técnico e financeiro necessário ao funcionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT); III - proporcionar apoio financeiro aos planos, programas, serviços e obras aprovadas pelo CBH-AT a serem executados nas Bacias; IV - promover a capacitação de recursos humanos para o planejamento e gerenciamento de recursos hídricos, de acordo com programa aprovado pelo CBH-AT; V - apoiar e incentivar a educação ambiental e o desenvolvimento de tecnologias que possibilitem o uso racional de recursos hídricos; VI - incentivar, na área de sua atuação, a articulação dos participantes do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) com os demais sistemas do Estado de São Paulo, com o setor produtivo, a sociedade civil; e VII – praticar, no campo de recursos hídricos, ações que lhe sejam delegadas ou atribuídas pelos detentores do domínio de águas públicas.

A FABHAT não distribui lucros, dividendos ou quaisquer outras vantagens a seus instituidores, mantenedores ou dirigentes, e emprega toda a renda auferida no cumprimento das suas finalidades.

2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na legislação societária, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, nas normas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, a Resolução do CFC nº 1.409/2012 que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros que são, em geral, convergente ou em acordo com as normas internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), contemplando, também as alterações da Lei nº 11.638/2007 e as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941/2009.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

3 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Apuração do Resultado do Exercício

O resultado das atividades é apurado em conformidade com regime contábil de competência do exercício.

3.2. Caixa e bancos

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras em fundos de investimentos de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, e por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI. Os certificados de depósitos bancários, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração. A abertura dessas aplicações está apresentada na Nota Explicativa nº 4.

3.3. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, reduzido das respectivas depreciações, que são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6, as quais foram ajustadas para atendimentos às práticas contábeis brasileiras.

3.4. Ativo Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e são reduzidos, mediante provisão, aos valores prováveis de realização.

3.5. Passivo Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos até a data dos balanços.

3.6. Apuração da Prestação de Contas de Projetos FEHIDRO

Os recebimentos e desembolsos foram reconhecidos mensalmente e tratados em conta específica do Ativo e do Passivo Circulante.

3.7. Reconhecimento das Provisões

As provisões foram reconhecidas no balanço no momento da constituição da obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4 – Caixa e Equivalentes

O caixa abrange numerário em espécie e contas disponíveis.

Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado.

Caixa e Equivalentes	2012 (R\$)	2011 (R\$)
Caixa	1	56
Banco Conta Movimento		
Banco do Brasil S/A (1) – c/c 19.993-1	12.187	17.924
Banco do Brasil S/A (2) – Projeto AT-477	93	53
Banco Santander S/A (3) - c/c 13.000317-7	50.060	1.974
Banco do Brasil S/A (5) – Projeto AT-478	-	24
Aplicações Financeiras		
Banco do Brasil S/A (2) – Projeto AT-477	801	741
Banco Santander S/A (3)– C/C 13.000317-7	64.395	128.227
Banco do Brasil S/A (4) – Projeto AT-499	7.904	7.316
Banco do Brasil S/A (5) – Projeto AT-478	136.739	205.534
Banco do Brasil S/A (6) – Projeto AT-553	1.525	-
Banco do Brasil S/A (7) – Projeto AT-542	128.301	-
TOTAL	402.006	361.849

- (1) Esta conta corrente (19.993-1) foi aberta em 2010, para recebimento das contribuições da prefeitura de São Paulo;
- (2) Conta corrente e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2009-AT-477 – Contrato 076/2010;
- (3) Conta corrente e aplicação, específicos para recebimento das contribuições de outras prefeituras;
- (4) Conta corrente e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2009-AT-499 – Contrato 286/2010;
- (5) Conta corrente e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2009-AT-478 – Contrato 203/2010;
- (6) Conta corrente e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2011-AT-553 – Contrato 194/2011;

- (7) Conta corrente e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2010-AT-542 – Contrato 029/2011.

5 – Subvenções a Receber

É representada pela estimativa de recebimento de prefeituras integrantes da bacia do Alto Tietê e da Associação dos Municípios do Alto Tietê e Região - AMAT.

Descrição	Valor em 2012 (R\$)	Valor em 2011 (R\$)
Prefeitura de Embu das Artes (1)	142.767	142.767
Prefeitura de Itapecerica da Serra (1)	197.991	190.991
Prefeitura de Emb774u-Guaçu (1)	19.799	19.099
Prefeitura de Biritiba Mirim (1)	1.980	1.910
Prefeitura de Suzano (2)	8.684	8.384
Prefeitura de Mairiporã (3)	100	100
Prefeitura de Itapevi (1)	1.747	1.677
Prefeitura de Guarulhos (1)	34.934	33.534
Prefeitura de Cajamar (2)	175.000	293.813
Prefeitura de São Paulo – SVMA (4)	62.500	20.833
Associação dos Municípios do Alto Tietê (5)	61.307	61.307
TOTAL	706.809	774.415

- (1) Em junho de 2012 a FABHAT entrou com ação de cobrança judicial contra os municípios que deixaram de contribuir mensalmente ao longo dos anos, quais sejam:

Processo nº 583.00.2012.158758 – Prefeitura de Embu das Artes

Processo nº 583.00.2012.158759 – Prefeitura de Embu Guaçu

Processo nº 583.00.2012.158760 – Prefeitura de Biritiba Mirim

Processo nº 583.00.2012.158761 – Prefeitura de Itapecerica da Serra

Processo nº 583.00.2012.158762 – Prefeitura de Guarulhos

Processo nº 583.00.2012.158763 – Prefeitura de Itapevi

- (2) As prefeituras de Suzano e Cajamar optaram por acordo administrativo assinados em junho e julho de 2012, respectivamente.
- (3) A prefeitura de Mairiporã efetua as contribuições regularmente e o valor de R\$ 100,00 em 31/12/2012 refere-se ao próprio mês de dezembro/2012, que deve ser baixado em janeiro de 2013;
- (4) O saldo em 31/12/2011 refere-se ao mês de dezembro baixado em janeiro de 2012, porém o saldo de 2012 refere-se aos meses de janeiro a março de 2012, não repassados pela prefeitura de São Paulo;
- (5) O saldo referente a Associação dos Municípios do Alto Tietê refere-se ao Termo de Convênio de Cooperação 001/2009, não quitado integralmente. Em junho/2012 a FABHAT entrou com ação de cobrança judicial para recebimentos destes valores.

6 – Imobilizado

O Ativo Imobilizado está assim distribuído:

Imobilizado	Percentual Depreciação	31/12/2012	(-) Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido
Moveis e Utensílios	10%	35.671	23.856	11.814
Máquinas e Equipamentos	10%	25.345	23.924	1.421
Telecomunicação	20%	3.665	3.024	641
Terrenos	-	27.478	-	27.478
TOTAL		92.159	50.804	41.354

O Imobilizado encontra-se registrado pelo valor original da aquisição e depreciado pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos bens, às seguintes taxas anuais: 10% a 15% para Máquinas e Equipamentos, 10% para Móveis e Utensílios e 20% Equipamentos de Informática.

7 – Obrigações Fiscais e Encargos Sociais

O saldo constante em 31/12/2012 de “INSS a recolher” e “IRRF e PIS sobre Folha a recolher” refere-se ao somatório de 12 parcelas (base de calculo: último valor recolhido em 2012) que compõe as obrigações a curto prazo, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Obrigações Fiscais e Encargos Sociais	Valor em 2012 (R\$)	Valor em 2011 (R\$)
INSS a recolher	42.232	39.456
IRRF e PIS sobre Folha a Recolher	6.191	5.785
SUBTOTAL	48.423	45.241
OBRIGAÇÕES DO EXERCÍCIO		
INSS a Recolher	7.441	5.941
INSS Sobre Notas Fiscais	216	202
FGTS a Recolher	1.800	1.410
Contribuição Sindical	83	-
Imposto Retido a Recolher	23	39
ISS Sobre Notas Fiscais	44	39
PIS Sobre Folha de Pagamento	225	212
IRRF sobre Folha de Pagamento	4.573	4.601
SUBTOTAL	14.405	12.444
TOTAL	62.828	57.685

8 – Contas a Pagar

Contas a pagar a fornecedores são obrigações, a pagar por bens ou serviços, que foram adquiridos durante o período do balanço, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, são elas:

Contas a Pagar	Valor em 2012 (R\$)	Valor em 2011 (R\$)
Assessoria Contábil/Auditoria	3.336	3.336
Conservação e Limpeza	1.933	1.687
Aluguéis	3.486	3.237
Verba de Representação	6.013	6.013
Telefone, Internet, FUNDAP, Moto frete	120	2.948
Projeto FEHIDRO 2009-AT-477 (1)	894	795
Projeto FEHIDRO 2009-AT-478 (2)	136.739	205.558
Projeto FEHIDRO 2009-AT-499 (3)	7.904	7.316
Projeto FEHIDRO 2010-AT-542 (4)	128.302	-
Projeto FEHIDRO 2011-AT-553 (5)	1.526	-
TOTAL	290.253	230.890

- (1) Projeto FEHIDRO 2009-AT-477 – Contrato 076/2010, assinado em 08/04/2010 - Capacitação em Gestão de Contratos referente a projetos contidos no Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – Valor do Contrato: R\$ 204.613,37;
- (2) Projeto FEHIDRO 2009-AT-478 – Contrato 203/2010, assinado em 04/05/2010 - Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê no Ano de 2010 – Valor do Contrato: R\$ 450.000,00;
- (3) Projeto FEHIDRO 2009-AT-499 – Contrato 286/2010, assinado em 13/05/2010 - Apoio à adequação da infraestrutura da Secretaria Executiva do CBH-AT e dos 5 Subcomitês - Valor do Contrato: R\$ 206.000,64.
- (4) Projeto FEHIDRO 2010-AT-542 – Contrato 029/2011, assinado em 30/03/2011 – Mapeamento de áreas com potenciais riscos de contaminação das águas subterrâneas na UGRHI 06 e suas regiões de recarga - Valor do Contrato: R\$ 690.000,00.
- (5) Projeto FEHIDRO 2011-AT-553 – Contrato 194/2011, assinado em 20/06/2011 – Plano de desenvolvimento regional dos mananciais do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras: Plano de desenvolvimento e proteção ambiental – PDPA e assessoria para elaboração das leis específicas - Valor do Contrato: R\$ 500.000,00.

9 – Tributos em Parcelamento

São incluídos no Passivo Não Circulante obrigações com prazo de vencimento superiores a 12 meses após a data de emissão do balanço (obrigações a longo prazo).

Portanto as obrigações assumidas junto a Receita Federal do Brasil estão assim apresentadas:

Obrigações (exercício 2003 a 2005)	Valor em R\$
INSS a Recolher	423.041
IRRF e PIS a Recolher	62.016
TOTAL	485.057

10 – Receitas de Subvenções

As subvenções recebidas do Poder Público (Prefeitura de São Paulo – R\$ 354.167,00; Prefeitura de Mairiporã – R\$ 1.200,00; Prefeitura de Santana de Parnaíba – R\$ 1.200,00 e Prefeitura de Cajamar – R\$ 195.000,00) foram totalmente aplicadas nas ações a que se destinavam:

Descrição	Valor em 2012 (R\$)	Valor em 2011 (R\$)
Prefeitura de Itapeverica da Serra	7.000	12.000
Prefeitura de Embu-Guaçu	700	1.200
Prefeitura de Biritiba Mirim	70	120
Prefeitura de Suzano	300	600
Prefeitura de Mairiporã	1.200	1.200
Prefeitura de Itapevi	70	120
Prefeitura de Santana de Parnaíba	1.200	1.200
Prefeitura de Guarulhos	1.400	2.400
Prefeitura de Cajamar	70.000	120.000
Prefeitura de São Paulo – SEHAB	250.000	250.000
Prefeitura de São Paulo – SVMA	145.833	250.000
TOTAL	477.773	638.840

11 – Outras Receitas (Receitas Não Operacional)

Refere-se a atualização monetária pelo acordo administrativo feito com a prefeitura de Cajamar.

Outras Receitas	Saldo em 2012 (R\$)
Outras Receitas Financeiras	6.187
TOTAL	6.187

12 – Despesas Com Variações Monetárias Passivas

Refere-se à projeção dos juros, calculados com base na taxa Selic, das prestações a serem amortizadas em exercícios futuros, do Parcelamento de débitos junto a Receita Federal do Brasil – Lei 11.941/2009.

13 – Imunidade Tributária e Renúncia Fiscal

A Fundação possui imunidade tributária, uma vez que foi instituída pelo Poder Público, através da Lei nº 10.020/98, em cumprimento ao artigo 29, da Lei nº 7.663/91 que criou a Política Estadual de Recursos Hídricos. Assim, o valor dos tributos, caso devidos fossem, seriam os seguintes:

Especificação do Tributo	Valor em R\$
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica	22.933
CSLL – Contribuição social sobre o Lucro	13.760
PIS	3.106
COFINS	14.333
ISS	23.889
TOTAL	78.021

Os cálculos IRPJ e CSLL foram realizados considerando a opção de tributação pela apuração do Lucro Presumido para o ano de 2012.

14 – Perspectiva de Continuidade Operacional

Suas receitas são constituídas substancialmente por subvenções oriundas da Prefeitura de São Paulo, Prefeitura de Cajamar, Prefeitura de Santana de Parnaíba e Prefeitura de Mairiporã, e são totalmente aplicadas no atendimento das necessidades operacionais da entidade.

Ao longo dos anos pudemos constatar um crescente superávit nos exercícios financeiros da FABHAT, resultado de uma administração enxuta e austera, porém em 2012, devido ao atraso no início da cobrança pelo uso da água, a FABHAT não pôde contar com os recursos oriundos da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo o que provocou um déficit no exercício.

E no que concerne à cobrança, a Deliberação CBH-AT nº 02 de 12/03/2012 estabeleceu seu início para agosto de 2012, e embora não tenha acontecido a FABHAT encaminhou todas as providências necessárias para sua efetivação, enviando ao Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE solicitação de estruturação do cadastro da cobrança, elaboração de minuta de contrato de prestação de cobrança bancária junto ao Banco do Brasil, encaminhamento das minutas do termo de Cooperação Técnica para o DAEE e CETESB, termos estes necessários para o processamento da cobrança, obtenção da aprovação por meio da Secretaria da Fazenda do Estado do Quadro de Pessoal e remuneração da FABHAT, autorização do governador do estado para a elaboração de Concurso Público e aquisição de equipamentos de informática.

São Paulo, 15 de março de 2013.


FRANCISCO JOSÉ DE TOLEDO PIZA
Diretor Presidente em Exercício